



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 5ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente

Local: Sala de Reunião da SEPLAN/PCR – 5ª andar

Data: 09 de agosto de 2017

Horário: 09h43 às 12h25

PAUTA:

- ✓ Plano Específico Santo Amaro Norte;
- ✓ Outros informes.

Participantes da reunião da Câmara Técnica:

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: João Domingos Azevedo, José Fernandes Júnior (Suplente), Norah Neves, Alexandre Sávio e Sandra Nunes.
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Luis De La Mora (UFPE).
- ✓ Dos Conselheiros representando o Empresariado: Sandro Guedes (ADEMI).
- ✓ Dos Conselheiros de Representantes do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental: Leonardo Cisneiros (DU) e João José (MLPC).
- ✓ Dos técnicos da PCR e convidados: Fernando Alcântara (Poder Público), Glória Brandão (Poder Público), João Victor (Poder Público), Maria Helena Maranhão (Poder Público), Tarciana Medeiros (Poder Público), Jane Toscano (Poder Público), Adriana Barata (Poder Público), Mônica Loreto (Poder Público), Carlos Alberto (Poder Público), Arnaldo Santana (Poder Público), Mariana Asfora (Poder Público), Clóvis Mário (Poder Público), Joe Wallacem Accioly (Poder Público), Audreim da Silva (Poder Público), Cezar Augusto (Poder Público), Ângela Carneiro (CAU), Edejonhson Pinto (Movimento Resiste Santo Amaro), André Torres (Movimento Resiste Santo Amaro), Renata Silva (COMAM), Rodrigo do Rego (Cidadão), Ubiratan Silva (UNMP), Aluízio Camilo (Câmara dos Vereadores), Maria do Carmo (MLB) e Luana Varejão (Cidadã).

Resumo da reunião:

- ✓ Às 09h foi registrada a primeira chamada do quórum e apenas Fernando Alcântara (Poder Público) e Glória Brandão (Poder Público) se encontravam na sala.
- ✓ Às 09h20 a reunião já possuía quórum para ser realizada.

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 5ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente

- ✓ Às 09h43, João Domingos Azevedo (Poder Público) iniciou a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes e passou a tratar da pauta do dia: apresentação e debate a respeito do Plano Santo Amaro Norte, que será objeto de audiência pública com data marcada para o dia 22/08/2017.

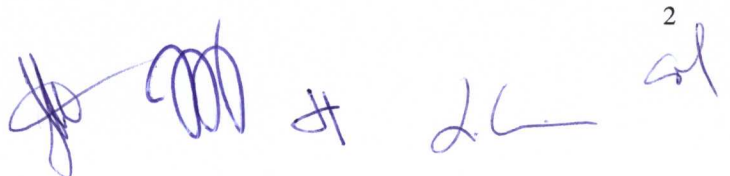
- ✓ João Domingos Azevedo (Poder Público) realizou uma apresentação do Plano Santo Amaro Norte, desenvolvido pelo ICPS. A apresentação realizada, bem como o conteúdo do Plano e sua respectiva minuta de projeto de Lei, estão disponíveis na página do Conselho da Cidade. Disponível neste link: <http://conselhodacidade.recife.pe.gov.br/sites/default/files/biblioteca/SAN%20audiencia%2022.08.17.pdf>. Terminada a apresentação, foram abertas inscrições para o debate.

- ✓ Leonardo Cisneiros (DU) parabenizou o trabalho da equipe do ICPS, porém, ressaltou que quanto mais completo, mais preocupante se torna a questão da não participação da comunidade e do Conselho na construção do trabalho. Pois já recebem o produto acabado, praticamente uma minuta de projeto de Lei. Ressaltou que tudo deve ser discutido antes, como os anseios da comunidade de Santo Amaro e da população de Recife como um todo. Crê que o processo foi feito de forma fechada, com os técnicos da Prefeitura supondo o que a população deseja. Ressaltou a questão das contrapartidas, pois é uma área pública da União. Disse, ainda, que não está claro qual será o valor da Outorga Onerosa e que deve-se ver a questão ambiental e histórica do local. Reitera a solicitação para que o Conselho faça uma diligência para verificar a questão do patrimônio histórico da Vila Naval. Deseja uma explicação melhor sobre a ZAN e gostaria de ressaltar mais uma vez que o trabalho já chega praticamente pronto, feito a portas fechadas e parece que os conselheiros estão lá apenas para dar o ok.

- ✓ Luis de La Mora (UFPE) crê que há um avanço em relação ao que ocorreu no Cais José Estelita. Informou que como Conselheiro da Câmara Técnica não pode apenas dar um parecer superficial sem debater, opinar e se aprofundar no projeto. Ressaltou que apesar da relativa melhoria, ainda se sente desvalorizado como Conselheiro. Informou que necessita de tempo para que possa propor um maior aprofundamento para discussão de ideias. Parabenizou a equipe do ICPS pelo trabalho realizado. Ressaltou que o interesse do empreendedor pela viabilidade econômica do empreendimento é legítima e também deve ser considerado também para o sucesso do Plano. Apela para que o processo possa ser redirecionado e a Câmara Técnica possa ter um tempo de duas semanas para ler o Projeto em coletivo.

- ✓ João José (MLPC) ressaltou que o material é rico e que em relação à participação popular, o projeto deixou a desejar. Falou da construção do prédio da COMPESA dentro da comunidade sem que houvesse uma conversa com a população. Falou que se a cidade não tem controle urbano eficaz, ficará sempre abandonada e caso não ocorra um trabalho adequado em relação a isto, a cidade não conseguirá ter uma realidade melhor. Sugeriu que o debate sobre a ZEIS Santo Amaro deva ocorrer na localidade e deseja saber quantos andares terão os edifícios de apartamentos propostos. Se for permitida a construção de prédios com cinco andares, considera que será prejudicial aos futuros moradores, visto que a população irá envelhecer. Perguntou onde serão

2



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 5ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente

colocados os campos de futebol para entretenimento da população. E com relação à Outorga Onerosa, questionou se os recursos provenientes da sua aplicação serão investidos em outras ZEIS. Ressaltou que diversas gestões não investiram nessas regiões. Indagou se, enquanto Conselheiro da sociedade civil, poderá interagir na comunidade. Convidou o ICPS para participar do processo. Ressaltou que o auxílio moradia é muito baixo para que a população seja retirada sem um local definido.

- ✓ Ângela Carneiro (CAU) ressaltou a complexidade do Plano, reforçou a palavra dos conselheiros que falaram anteriormente, informando que a discussão deve ser mais intensa. Falou que se continuar havendo construções desenfreadas de prédios, Recife perderá a sua identidade, o que não pode ocorrer. Ressaltou que os prédios da Rua da Aurora e as torres gêmeas interferem na leitura da paisagem urbana tradicional, que chamou de paisagem postal da cidade. Reforçou que desta forma, estamos destruindo a identidade do Recife.
- ✓ Alexandre Sávio (Meio Ambiente) disse que a discussão sobre “qual cidade nós queremos”, tem sido bastante recorrente principalmente nas faculdades de arquitetura e urbanismo da cidade. Julga que o Plano apresentado é uma síntese do que está em debate, no momento, na cidade do Recife, cujos elementos ganharam destaque com o debate acerca do Projeto Novo Recife no Cais José Estelita. Afirmou que gostaria de refletir sobre esses princípios que estão sendo trazidos e que também sejam encaminhados, posteriormente, para o debate sobre a revisão do Plano Diretor.
- ✓ Sandro Guedes (ADEMI) parabenizou a equipe do ICPS pela qualidade técnica do que foi exposto. Reforçou que os Conselheiros estão lá para garantir que o produto final entregue à população seja de qualidade. Perguntou se existe algum número que mostra alguma área resultante que será disponibilizada para compra pelo mercado imobiliário. Tencionava saber como será essa operação, posteriormente, com relação ao custo de infraestrutura - quem bancará e qual será o custo. Questionou qual será o valor da Outorga Onerosa e reforçou que a regra deva estar bem definida desde o início. Perguntou se as áreas de doação serão muito maiores do que as exigidas por Lei e que custo terão as ações mitigadoras e as compensações ambientais. Ponderou que se o Projeto não viabilizar o aspecto econômico, ele não se concretizará. Ressaltou que a Prefeitura do Recife deve pensar em como serão as moradias, para que a população recifense possa participar do processo.
- ✓ Norah Neves (Poder Público) acha importante registrar o progresso na construção coletiva, na participação da população civil e das várias áreas da Prefeitura do Recife. Ressaltou que o ICPS apresentou o trabalho para o corpo técnico da URB, que houve participação da CTTU, Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente e de vários outros setores. Reforçou que a participação de público em geral está crescendo cada vez mais. Destacou o avanço em relação à primeira concepção do Plano e da proposta para requalificação da ZEIS. Reforçou a fala de Sandro Guedes (ADEMI) sobre a importância da viabilização econômica.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 5ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente

- ✓ Glória Brandão (Poder Público) informou que agora faz parte da equipe do ICPS e em relação ao Plano, fica claro que ele terá de garantir a viabilidade econômica para a maior parte da população que vive na localidade. Ressaltou que haverá oportunidade dos moradores terem acesso ao Rio através do Parque Linear, o que não existe atualmente. Reforçou que nosso patrimônio ambiental está sendo valorizado pelo Plano. Falou ainda do desafio da questão latifundiária, já que boa parte desse território são áreas dominiais da União. Disse que a população não tem acesso à Vila Naval atualmente e, com o projeto, ela terá oportunidade de ter acesso ao local.
- ✓ João Domingos (Poder Público) deixou claro que o propósito da reunião é para uma apresentação inicial, que o Plano está disponível no site do Conselho da Cidade e que está aberto para escutar as considerações de todos. Deixou claro que o canal está aberto para que possam realizar a apresentação em outras entidades para que haja uma maior contribuição possível. Reforçou a informação de que a Audiência pública ocorrerá na Escola de referência do Ginásio Pernambucano localizada na Avenida Cruz Cabugá, no dia 22.08 e as inscrições deverão ocorrer através do site do Conselho da Cidade. Informou que no site do Conselho há e-mail para que as pessoas possam mandar as contribuições até o dia 08.09.
- ✓ Leonardo Cisneiros (DU) indagou a possibilidade de obter esclarecimentos sobre o Plano Santo Amaro Norte através do e-mail do ICPS.
- ✓ João Domingos (Poder Público) acha mais prudente marcar uma reunião específica para realizar este momento de esclarecimentos, porém, estão abertos para receber as contribuições e questionamentos. Acha interessante que haja uma convocação para todos os Conselheiros das outras Câmaras Técnicas, para que ocorra uma discussão maior e com a participação de mais membros.
- ✓ Luis De La Mora (UFPE) ressaltou que é papel da Câmara se posicionar quanto às propostas e necessita de um tempo mais adequado para discutir o Plano e emitir parecer ou as devidas contribuições.
- ✓ Edejonhson Pinto (Movimento Resiste Santo Amaro) ressaltou que parte dessas modificações informadas são frutos da luta do Movimento Resiste Santo Amaro. Informou que dialogou com o Secretário Antônio Alexandre, e chegaram à conclusão que esta é uma oportunidade de conciliar diversos interesses. Ponderou que não adianta vir com discurso de gerador de emprego e que se todo este processo não servir para combater a violência e destruir os “muros invisíveis” existentes na sociedade, não será de grande valia.
- ✓ André Torres (Movimento Resiste Santo Amaro) ressaltou que ficaram sabendo do Plano através da imprensa e que a população local está receosa com o projeto. Informou que o processo de escuta não foi feito com várias lideranças locais e que não tiveram acesso ao trabalho feito pela Universidade Católica, o Plano Centro Cidadão. Ressaltou que a Audiência Pública sendo realizada às 09h limita a participação popular, sugerindo que haja um debate amplo e que os moradores da

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 5ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente

comunidade tenham acesso a ele. Registrou que perderam uma escola que existia desde 1948 e comportava mais de 500 alunos. Reforçou que houve um compromisso de que a escola não seria fechada, mas terminou tendo suas atividades encerradas. Informou que irão se organizar como movimento popular para debater o Plano.

- ✓ João Domingos (Poder Público) reforçou que estão sempre na busca por uma melhoria do contato com a população e acha injusto que digam que o processo de construção da proposta não teve participação popular. Pois o processo participativo da população vem ocorrendo nos últimos anos e ele, como membro da sociedade, já participou de várias reuniões referentes à Vila Naval. Ressaltou que é uma oportunidade de apresentar um novo padrão urbanístico para a cidade e reforçou que estiveram com diversos setores da sociedade para realizar o trabalho, conversando, debatendo e angariando informações e opiniões. Sobre a questão da paisagem levantada por Ângela Carneiro (CAU): ressaltou que na proposta anterior, a previsão era de um gabarito máximo de 26 pavimentos e que reduziram para 21. Em relação à ZAN, respondeu a Leonardo Cisneiros (DU) que: as faixas da ZAN são delimitadas de forma linear de acordo com o critério de largura dos cursos d'água, sem levar em consideração o tratamento da margem e a forma de ocupação. Entende que um Plano Específico tem autonomia para definir parâmetros para o território de sua influência. Informou que está muito tranquilo com a proposta em relação à valorização das áreas verdes. Concorda com a questão levantada por João José (MLPC) sobre o Controle Urbano e é fundamental a retomada deste. Ressaltou que a existência de um muro facilita a instalação do comércio informal e a retirada deste dificultaria o processo. Respeita a preocupação com a construção de edifícios com cinco andares, mas ressaltou a questão da falta de oferta de solo na cidade para gerar mais habitação de interesse social. Mas essas questões podem ser mais aprofundadas, com a instalação de famílias mais jovens nos pavimentos superiores, por exemplo. Em relação aos campos de várzea, entende que é difícil prover um espaço dentro da comunidade, mas se houver uma área que tenha dimensão para um campo no projeto, ele pode ser pensado. Sobre outorga onerosa entende que não deva ser regulada caso a caso em uma lei específica. Que o Plano Santo Amaro Norte esta estabelecendo coeficiente básico e máximo, mas que o cálculo e demais condições da aplicação da outorga onerosa serão definidas na regulamentação do próprio instrumento. Enfatizou o cuidado que se deve ter com a paisagem histórica, porém crê que alguns locais possam estar propícios às adequações dentro da Lei. Concordou com a ideia de Alexandre Sávio (Poder Público) de levar os planos a outros setores e entidades da sociedade para que o debate fique cada vez mais qualificado. Sobre a questão levantada por Sandro Guedes (ADEMI): informou que o Plano estima um potencial de 250 mil m² de área construída para a área correspondente à Vila Naval. Informou que a Marinha sinalizou a área de construção necessária para uma nova Vila Naval e premissas mínimas para viabilização da operação de permuta com o mercado. Em relação ao embutimento da fiação, informou que é de fácil realização. Entende que essa proposta tem condições de trazer resultados satisfatórios economicamente, com geração de empregos e capturas de mais valias que possam ser trazidas à sociedade. Falou da relação da comunidade com a Avenida Cruz Cabugá, ressaltou a dificuldade que a comunidade tem de atravessá-la e que o Plano busca resolver essa questão. Ressaltou que a Marinha não atua como o setor privado, que para realização do empreendimento precisa realizar uma licitação entre os interessados. Crê que a ADEMI poderia viabilizar a formação de consórcios de construtoras e

5


CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

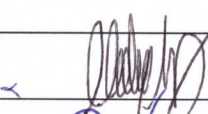
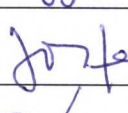
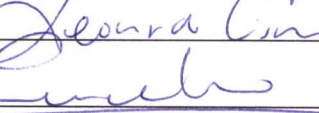
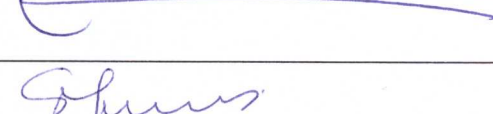
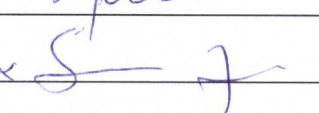
Ata da 5ª reunião da Câmara Técnica de Planejamento, Controle Urbano e Meio Ambiente

incorporadoras de menor porte de forma a permitir a participação de um maior número de empresas nessa licitação. Está à disposição para falar sobre o PREZEIS. Sobre a Audiência Pública, informou que o número referido a 200 pessoas para a Audiência Pública é apenas um parâmetro de organização mínima, que caso mais inscritos surjam, serão inseridos até o limite permitido para o espaço. Gostaria de saber o que é mais relevante do conteúdo do Plano para ser apresentado à comunidade. Informou que depois dos ajustes, a apresentação será encaminhada para o site do conselho. Sobre o fechamento da escola, ressaltou que em nenhum momento houve qualquer tipo de ação da Prefeitura da Cidade do Recife ou do ICPS, que esta foi uma decisão do Governo do Estado.

Encaminhamentos:

- ✓ Agendar próxima reunião da Câmara Técnica para o dia 30 de agosto.

Conselheiros presentes que integram a Câmara Técnica:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Alexandre Sávio (Poder Público)	
João Domingos Azevedo (Poder Público)	
João José (MLPC)	
José Fernandes Júnior (Poder Público - Suplente)	
Leonardo Cisneiros (DU)	
Luis de La Mora (UFPE)	
Norah Helena (Poder Público)	
Sandra Nunes (Poder Público)	
Sandro Guedes (ADEMI)	